

Relatório Anual 2017



Melhorar a vida das crianças em comunidades que cultivam tabaco

Índice

Prefácio	1
Sobre a ECLT.....	2
Os Valores Fundamentais da ECLT	3
2017 em números	4-7
Projetos.....	8-11
Causas.....	12-13
Melhores Práticas Comerciais para Crianças..	14-15
Contas	16
A Fundação ECLT	17



Prefácio

Num mundo de mercados em mudança a diversificação de culturas tornou-se uma questão crucial para os mais de 40 milhões de agricultores e famílias que cultivam tabaco em todo o mundo. Os esforços intensificados da Fundação ECLT em comunidades rurais que cultivam tabaco são essenciais para construir a resiliência destes agricultores a fim de que possam beneficiar da agricultura garantindo ao mesmo tempo que os seus filhos estão seguros, saudáveis e que conseguem escapar ao ciclo de trabalho infantil.

A Fundação ECLT continua a ser uma plataforma internacional vital para uma ação conjunta e para o diálogo social. Reuniu seis setores agrícolas diferentes em 2017 em compromissos concretos para ajudar a libertar as crianças do trabalho infantil e a colocá-las na escola em vez de simplesmente passá-las para outros campos de uma cultura diferente. Ao longo do ano o trabalho da ECLT mostrou uma vez mais o poder da colaboração desde o Quirguistão onde a Fundação envolveu o Governo, ONG e sindicatos para garantir que a comunidade tem a capacidade de manter o decréscimo de 95% no trabalho infantil à medida que as nossas ações terminam neste país até ao Uganda onde o Plano de Ação Distrital de Hoima serviu de base para que o Governo e as ONG otimizassem os serviços de modo que mais crianças vulneráveis possam ter acesso à educação as famílias que vivem em situação de pobreza possam aumentar os seus meios de subsistência e as comunidades rurais possam melhorar a segurança alimentar. Continuam em curso os trabalhos nos Planos de Ação Nacionais contra todo o trabalho infantil na Tanzânia e o envolvimento ao nível do Estado na América Central e do Sul.

Com mais de 17 anos de experiência e estando firmemente alinhada com as normas e princípios internacionais para eliminar o trabalho infantil e promover os direitos humanos a Fundação ECLT irá continuar a impulsionar os esforços entre os seus agentes a fim de reduzir progressivamente o trabalho infantil e melhorar as vidas das crianças e dos agricultores em comunidades que cultivam tabaco.



Antonio Abrunhosa
Presidente Fundação ECLT
Presidente Executivo
International Tobacco Growers'
Association



Pouco antes de assumir a minha função de Diretor Executivo da Fundação ECLT em outubro de 2017 a Organização Internacional do Trabalho divulgou os seus números mais recentes estimando que continuam a existir cerca de 108 milhões de crianças no trabalho infantil agrícola em todo o mundo. O enorme alcance deste problema fornece à Fundação uma orientação clara para continuar a avançar e intensificar o nosso trabalho concentrando-nos não apenas nos resultados imediatos para as crianças e famílias envolvidas mas também promovendo mudanças institucionais e geracionais nos sistemas e atitudes para um impacto duradouro contras as causas profundas do trabalho infantil.

A experiência profissional que possuo no domínio do direito internacional e dos direitos humanos permitiu-me abordar a função com um novo olhar algo que considero fundamental para manter a objetividade a fim de poder gerir a transformação da Fundação aumentando o profissionalismo e o impacto e de garantir que continuamos não só a sobreviver mas também a prosperar trabalhando de forma mais inteligente com os recursos que temos disponíveis.

Como poderão ver no relatório deste ano só em 2017 o trabalho da ECLT abrangeu mais de 37 000 crianças agricultores e famílias em comunidades rurais que cultivam tabaco mas este impacto é ainda mais abrangente. Ao conseguirmos sentar à mesma mesa os agentes certos incluindo governos agroindústrias sindicatos e especialistas da sociedade civil a ECLT apoia compromissos concretos em linha com os quadros internacionais estabelecidos em matéria de direitos humanos que se traduzem em ações sustentáveis para melhorar as vidas das crianças por quem em última análise somos responsáveis. O que está em jogo para as famílias que vivem em situação de pobreza e para as crianças em situação de trabalho infantil é demasiado importante por isso não há lugar para a complacência nem para uma diminuição no ritmo e no esforço para continuar a cumprir a nossa missão.

Olhando para o futuro a Fundação ECLT continuará a dar prioridade à colaboração transparente com uma política de compromisso de porta aberta e de partilha de melhores práticas para multiplicar o nosso impacto e acelerar as mudanças sustentáveis para as crianças que continuam no centro de todo o nosso trabalho.



David Hammond
Diretor Executivo Fundação ECLT



Fundação Eliminating Child Labour in Tobacco Growing

A Fundação ECLT tem como compromisso o desenvolvimento de soluções colaborativas para as crianças e famílias que combatam as causas profundas do trabalho infantil em comunidades rurais que cultivam tabaco.

Defendemos a necessidade de políticas nacionais e internacionais fortes partilhamos as melhores práticas para multiplicar o nosso impacto e envolvemos diretamente as famílias rurais para que possam beneficiar da agricultura garantindo ao mesmo tempo que os seus filhos se mantêm saudáveis educados a salvo da exploração e que são encorajados a alcançar o seu pleno potencial.

Fundada como uma fundação suíça independente no ano 2000 para reunir os principais agentes de combate contra o trabalho infantil na cadeia de abastecimento da cultura do tabaco a Fundação ECLT está sediada em Genebra na Suíça. A Fundação é membro do Pacto Global da ONU e possui um estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas (CES-ONU).

**Graças ao trabalho da
Fundação ECLT desde
2011 mais de:**

182 000

crianças foram retiradas
ou impedidas de entrar no
trabalho infantil



27 000

crianças foram colocadas na
escola ou em centros de



475 000

membros da comunidade
participaram em atividades de
sensibilização



+ 1500

agentes principais uniram-se
para renovar compromissos no
âmbito de planos nacionais de
eliminação do trabalho infantil



68 000

famílias em comunidades que
cultivam tabaco aumentaram os
seus rendimentos poupanças e
acesso ao crédito





Os Valores Fundamentais da ECLT

A Fundação ECLT subscreve quatro valores fundamentais que nos orientam tanto a nível individual como coletivo dando-nos a melhor oportunidade para alcançar a nossa missão de eliminar progressivamente o trabalho infantil na agricultura de tabaco.

Transparência

Comprometemo-nos a ser transparentes em todos os nossos processos de trabalho sejam eles internos ou externos. Orgulhamo-nos dos nossos conceitos inovações e do nosso progresso e partilhamos informações para promover um ambiente colaborativo.

Responsabilidade

Esforçamo-nos por tomar as melhores decisões para as crianças e as suas famílias em comunidades que cultivam tabaco em todo o mundo. Monitorizamos o impacto do nosso trabalho e procuramos de forma contínua melhorar os nossos esforços cumprir as nossas promessas e retificar quaisquer erros de imediato. Aceitamos as consequências das nossas decisões e assumimos a responsabilidade pelas mesmas.

Integridade

Desafiamo-nos no sentido de atingir os padrões profissionais mais elevados em matéria de princípios e ética. Somos objetivos nas nossas decisões e decisivos nas nossas ações. Temos uma cultura de honestidade e não toleramos nenhum tipo de corrupção.

Sustentabilidade

Tentamos encontrar soluções sustentáveis a longo prazo que beneficiem as crianças em comunidades rurais que cultivam tabaco. Respeitamos o ambiente o bem-estar dos nossos trabalhadores e parceiros e encorajamos o crescimento pessoal e organizacional em todas as oportunidades.

2017 em resumo

Operamos no terreno em
7 países

+10 660 agregados familiares

aprenderam competências para
aumentarem os seus rendimentos
aceder a crédito ou gerir as finanças
familiares

1 ERRADICAR A POBREZA



2 ERRADICAR A FOME



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



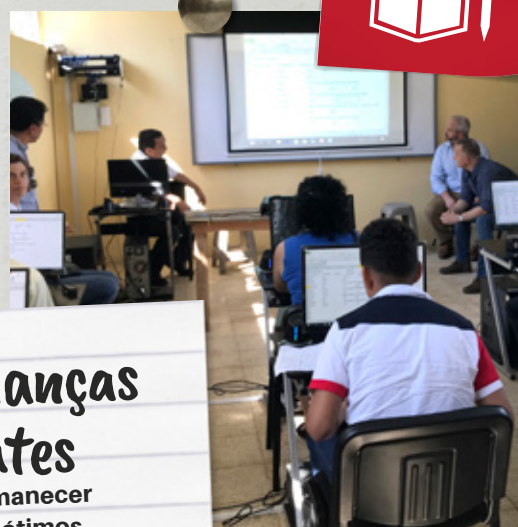
+10 000 crianças

receberam refeições escolares
para poderem concentrar-se nos
estudos sem o estômago vazio



+12 000 crianças e adolescentes

foram ajudados a permanecer
na escola e a obterem ótimos
resultados graças a apoios como
bolsas de estudo material escolar
uniformes e programas





5 IGUALDADE DE GÊNERO



60% de todos os membros de grupos de poupança e empréstimos são mulheres

dando-lhes o poder para se sustentarem a si próprias e às suas famílias.



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



A formação e infraestruturas de irrigação

no Uganda e no Maláui ajudam os agricultores a usarem a água de forma mais sustentável.



26 Bombas de água

foram construídas para fornecer água potável a escolas e comunidades.

8

**TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO**



+10 600 crianças
apoiadas a permanecerem na
escola e fora do trabalho infantil



+4 800 crianças
retiradas do trabalho infantil



795 adolescentes
adquiriram competências profissionais
para poderem singrar no mercado de
trabalho local



**+14 000 membros
da comunidade e
agricultores**

aprenderam acerca do trabalho
infantil e de práticas de trabalho
seguras



24 postos de trabalho
foram criados dando aos jovens a
oportunidade de terem um trabalho digno



agricultores e jovens trabalhadores receberam formação

sobre melhores técnicas de produção
agrícola



15 A VIDA NA
TERRA



em 5 países



17 PARCERIAS
PARA OS
OBJETIVOS



Mais de 1000 agentes

uniram-se contra o trabalho infantil



incluindo **6 setores agrícolas**
(café algodão sisal açúcar chá e tabaco)

para apoiar os planos de ação
nacionais e distritais estudos e
consultas sobre o trabalho infantil e
parcerias público-privadas contra o



Projetos de 2017

A Fundação ECLT trabalha diretamente com crianças, famílias e comunidades em sete países. Todos os nossos projetos assumem uma abordagem abrangente e inclusiva centrada em torno de cinco objetivos estratégicos: Retirar as crianças do trabalho infantil; Abrir portas através da educação; Despertar consciências; Fortalecer as comunidades e Mitigar a pobreza. Para potenciar a nossa abordagem baseada em áreas, a ECLT centra-se na construção de modelos inovadores para combater o trabalho infantil e no envolvimento de agentes decisivos das comunidades, dos governos, do setor privado e de outros domínios para aumentar o nosso impacto de forma sustentável.



Formação de jovens para os mercados de trabalho

O projeto da ECLT na Guatemala lançou um inovador centro de formação rural, equipado com um laboratório informático e oficinas, para fornecer aos estudantes competências profissionais pensadas para os mercados locais.

Empoderamento das famílias em termos financeiros

Graças ao projeto da ECLT no Maláui, os agregados familiares têm mais rendimentos obtidos através do acesso a empréstimos de agrofinanças e da formação especial sobre formas de melhorar as competências de poupança.

Melhores práticas agrícolas aumentam os rendimentos dos agricultores

No Maláui na Tanzânia e no Uganda, a ECLT apoiou agricultores com aconselhamento e formação sobre atividades agrícolas complementares e rentáveis, como o cultivo de tomates, árvores de fruto e criação de gado.

Parcerias para potenciar o impacto

Uma campanha de sensibilização em parceria com empresas na Tanzânia aumentou a consciencialização acerca das boas práticas para postos de trabalho seguros em 79% entre os jovens e os agricultores de comunidades da Tanzânia.



Quirguistão em destaque:

Apoio sustentável às comunidades em transição

Após 13 anos de trabalho no terreno envolvendo agentes nacionais e locais e retirando mais de 10 300 crianças do trabalho infantil a Fundação ECLT saiu do Quirguistão de forma gradual à medida que os fornecedores mundiais deixaram de comprar tabaco deste país. O ano de 2017 assinalou o final de uma fase de sustentabilidade de dois anos do projeto IMPACT da ECLT que preparou comunidades agricultores famílias e líderes para darem continuidade às práticas positivas introduzidas ao longo do projeto.

Durante cinco anos o projeto IMPACT da ECLT abrangeu mais de 44 000 crianças famílias e membros da comunidade na Província de Osh no sul do Quirguistão.



Sei que este projeto teve resultados muito positivos. Tem de ser estudado e os seus resultados têm de ser institucionalizados pelo Governo da República Quirguiz."

Taalalkul Isakunova Ministra do Trabalho e do Desenvolvimento Social.

1900 adolescentes

concluíram formação profissional



18 200 pessoas

receberam formação sobre os perigos do trabalho infantil



500 000 USD

é o valor do fundo para microempréstimos que foi transferido para as comunidades para continuarem a auxiliar os agricultores e as suas famílias.



95% de diminuição

do trabalho infantil na cultura de tabaco revelada pela avaliação externa do projeto.



O que acontece aos agricultores quando os mercados mudam? Muitos agricultores quirguizes transitaram com êxito para outras culturas graças ao apoio da ECLT bem como à formação dada pela Fundação sobre técnicas de produção agrícola colaborativa. Saiba mais sobre as realidades enfrentadas pelos agricultores e as suas famílias no terreno:

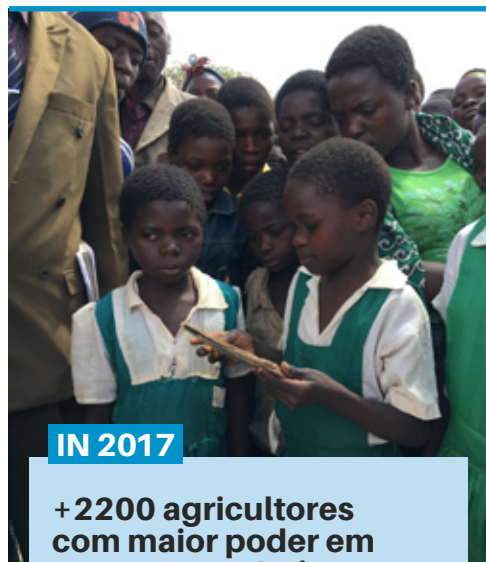


Watch the video

Parceiro de execução do projeto: Alliance for the Protection of Children's Rights

Indonésia

Em 2017 a ECLT intensificou o seu trabalho na Indonésia centrando-se em soluções colaborativas feitas à medida contra o trabalho infantil. Em parceria com as ONG LPKP e SANTAI e com o apoio do consultor da ECLT estabelecido em Jacarta os nossos esforços reuniram mais de 870 agentes “tripartidos mais” para o lançamento de um estudo sobre o trabalho infantil em zonas rurais selecionadas que cultivam tabaco fornecendo o contexto específico do problema do trabalho infantil na Indonésia e permitindo a identificação de lacunas. No lançamento cada grupo de agentes comprometeu-se a tomar medidas específicas em linha com o Roteiro rumo a uma Indonésia sem trabalho infantil de 2002 a 2022 o Plano de Ação Nacional da Indonésia.



IN 2017

+2200 agricultores com maior poder em termos económicos

graças ao acesso a empréstimos de agrofinanças e formação sobre competências de poupança

Maláui

Projeto: CLEAR II **Distritos:** Ntchisi Mchinji Rumphi

Parceiros de execução: Total Land Care YONECO e CRECCOM

Foram feitos grandes avanços através do projeto CLEAR II no Maláui dedicado à educação e ao desenvolvimento de capacidades das comunidades locais. Durante o ano +1200 crianças foram retiradas do trabalho infantil e +10 000 crianças receberam refeições regulares na escola a fim de se poderem concentrar nos estudos em vez dos estômagos vazios. Mais de 7200 crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem melhoraram as suas competências básicas em termos de leitura e matemática nos 177 novos centros de Promoção da Literacia. O apoio concedido aos agricultores e aos jovens trabalhadores ajuda a garantir que as quintas são um local seguro e rentável para trabalhar. O projeto CLEAR II deu formação a mais de 1500 agricultores e 990 jovens trabalhadores sobre a saúde e segurança nas quintas e práticas agrícolas sustentáveis.

A fim de maximizar o impacto dos esforços mundiais contra o trabalho infantil o projeto CLEAR II da ECLT foi selecionado para integrar uma avaliação internacional de programas de redução do trabalho infantil em larga escala no Maláui levados a cabo pela IMPAQ International e financiados pelo Departamento do Trabalho dos EUA.

Moçambique

Projeto: REACT **Distritos:** Angonia and Macanga

Parceiros de execução: Save the Children Mozambique FAA TLC

O projeto REACT chegou ao fim em 2017 evidenciando uma redução de quase 65% no trabalho infantil geral e abrangendo mais de 24 000 crianças e membros da comunidade em dois distritos de Moçambique. Graças ao projeto mais de 6000 crianças beneficiaram das nossas quatro escolas novas. Dando ênfase à sustentabilidade as comunidades foram envolvidas no sentido de constituírem associações de poupança e de crédito a nível da aldeia (VSLA) e comités de proteção contra o trabalho infantil grupos autossuficientes que permitem que os membros da comunidade acedam ao crédito e reduzam o trabalho infantil de forma contínua.



IN 2017

80% de aumento da consciencialização

sobre os padrões de segurança e saúde no trabalho entre os jovens e agricultores resultante de uma campanha de sensibilização em parceria com a Tanzania Leaf Tobacco

Tanzânia

Projeto: PROSPER Plus

Distritos: Kaliua Sikonge and Urambo

Parceiros de execução: Winrock International TDFT TAWLAE

Os esforços levados a cabo na Tanzânia centraram-se na sustentabilidade e na sensibilização em 2017 promovendo a consciencialização e a capacidade de combate contra o trabalho infantil. Através de atividades do projeto realizadas em parceria com empresas de tabaco locais mais de 2400 membros da comunidade agricultores e dirigentes a nível distrital aprenderam formas concretas de reconhecer e prevenir o trabalho infantil nas quintas.



Uganda em destaque:

Entre 2013 e 2017 o projeto REALISE no Uganda abrangeu mais de 110 000 crianças e membros da comunidade no distrito de Hoima. O projeto centrou-se no combate ao trabalho infantil e na garantia de que as famílias têm um acesso confiável a serviços básicos educação de qualidade e rendimentos sustentáveis.

mais de 60% de diminuição

no trabalho infantil relacionado com a cultura de tabaco



95% de diminuição

nas condições de trabalho perigosas em quintas



+21 000 membros da comunidade

aprenderam a gerir melhor as suas finanças



+10 400 famílias

estão a gerir com êxito novas atividades de negócio que lhes fornecem



5 700 crianças

foram apoiadas a permanecerem na escola e fora do trabalho infantil



Quando Geofery aderiu a um grupo de poupança e de crédito a nível da aldeia os seus cinco filhos estavam subnutridos e ele não tinha condições financeiras para poder mandá-los para a escola. A sua vida mudou completamente graças à aprendizagem sobre a diversificação de culturas e ao acesso a crédito para poder criar o seu próprio pequeno negócio.

Geofery a consultar as suas poupanças no seu livro de registos durante uma reunião do grupo da VSLA.



Agora tenho a capacidade para gerar rendimentos e suprir as necessidades dos meus filhos e de toda a família."

Uma plataforma para uma ação conjunta contra o

O projeto REALISE continua a apoiar a implementação do Plano de Ação Distrital (DAP) de Hoima reconhecido a nível internacional. Em 2017 agentes como a UWESO o Governo Distrital a World Vision o Justice Centres Uganda a Alliance One International e a Bugambe Tea usaram o DAP como uma plataforma para coordenar (e não duplicar) serviços o que significa que há mais famílias vulneráveis a receberem os apoios de que tanto necessitam de uma forma mais sustentável.

O trabalho infantil é um problema transversal. Todos os membros do conselho têm de lidar com ele. Por isso precisamos de uma abordagem transectorial."

Patrick Okello Comissário do Trabalho sobre o Plano de Ação Distrital de Hoima

Parceiro de execução do projeto: UWESO

Causas

Parcerias fortes para soluções colaborativas contra o trabalho infantil

A ECLT considera prioritário o envolvimento de vários agentes como um fator vital para a sustentabilidade a longo prazo dos nossos esforços no terreno. Foram feitos grandes avanços em 2017 pois a ECLT envolveu governos sindicatos o setor privado outros setores agrícolas a sociedade civil e as próprias crianças a fim de fortalecer os compromissos e de trabalhar em conjunto contra o trabalho infantil.

Proteger os direitos de jovens trabalhadores com a OIT

Através da nossa parceria público-privada com a Organização Internacional do Trabalho a ECLT fez avançar o diálogo social e promoveu a colaboração na Tanzânia Uganda Maláui e Indonésia trabalhando no sentido de desenvolver orientações baseadas em evidências sobre o trabalho infantil perigoso que ajudarão a estabelecer leis nacionais e a promover os direitos de jovens trabalhadores agrícolas em todo o mundo.

Envolver os Governos para estabelecer políticas fortes

A ECLT apoiou cinco governos e agentes nacionais na renovação de compromissos relacionados com os Planos de Ação Nacionais e os Planos de Ação Distritais contra o trabalho infantil. Estes planos não só promovem uma legislação forte contra o trabalho infantil em todos os setores como também garantem ações concretas para manter as crianças fora do trabalho infantil e promover o trabalho digno para os jovens.

Multiplicar o impacto através do Workshop de Melhores Práticas dos Sindicatos Africanos

A ECLT apoiou uma reunião com diversos agentes através da Parceria Internacional para a Cooperação no domínio do Trabalho Infantil na Agricultura no Gana com o objetivo de partilhar boas práticas e modelos comprovados internacionalmente para erradicar o trabalho infantil. Ao garantirmos que os modelos são partilhados conseguimos fazer com que soluções eficazes cheguem até mais crianças. As conclusões foram partilhadas na IV Conferência Mundial sobre Trabalho Infantil na Argentina (Nov. 2017).

Dar voz às crianças para que possam falar sobre os seus direitos em debates internacionais

A fim de compreendermos os benefícios desafios e riscos que as crianças enfrentam todos os dias temos de as ouvir. A ECLT participou no projeto "Time to Talk" uma consulta mundial de crianças sobre o trabalho infantil tendo consultado diretamente.





Inovar para alcançar modelos sustentáveis contra o trabalho infantil

A ECLT desenvolveu a iniciativa “Modelo La Máquina” para a formação profissional de jovens orientada para o mercado trabalhando em estreita colaboração com o Governo da Guatemala as comunidades locais e o nosso parceiro Defensa de los Niños Internacional (DNI Costa Rica). O projeto da ECLT concentra-se não apenas nas escolas e competências profissionais mas também fornece formação sobre o trabalho infantil aos principais agentes locais como líderes de comunidades professores e técnicos de empresas de tabaco que trabalham com agricultores para que possam ajudar as famílias a retirarem as crianças das plantações e a colocá-las em salas de aula.

Atualmente mais de 100 crianças e adolescentes frequentam o ensino secundário ou cursos de formação profissional recebendo uniformes ou materiais escolares ou participando em programas em horários pós-letivos. O projeto também fornece materiais necessários como secretárias ecrãs de televisão computadores acesso à Internet e eletricidade para garantir que os alunos têm um ambiente de aprendizagem seguro e agradável.

O próximo passo pretende chegar a outras zonas além de La Máquina. A Fundação ECLT e a DNI Costa Rica assinaram um Memorando de entendimento para continuarem a trabalhar com o Ministério do Trabalho da Guatemala a fim de que o “Modelo La Máquina” possa tornar-se num plano orientador para melhorar as oportunidades de centenas de jovens na Guatemala e também noutros países.

“A promoção do emprego digno para os nossos jovens em comunidades rurais é uma das principais prioridades para a Guatemala. Estamos empenhados em continuar a trabalhar com modelos inovadores como o projeto levado a cabo em La Máquina que prometem o acesso ao emprego e desenvolvimento para a próxima geração.”

Gabriel Vladimir Aguilera Bolaños Ministro-adjunto do Trabalho e Segurança Social da Guatemala



Melhores Práticas Comerciais

Através do Acordo de Compromisso da ECLT a Fundação mobiliza empresas para que estas cumpram o seu compromisso de eliminarem progressivamente o trabalho infantil nas suas cadeias de abastecimento de tabaco. O Acordo de Compromisso assinado por 13 empresas em dezembro de 2014 é um acordo que abrange todo o setor e que visa defender políticas sólidas sobre trabalho infantil conduzir as devidas diligências e fornecer medidas de remediação em linha com os Princípios Orientadores das Nações Unidas em matéria de Economia e Direitos Humanos.

Membros da equipa da ECLT reúnem-se com agricultores e parceiros no Maláui



“

As empresas precisam de conhecer os direitos humanos e mostrar que os respeitam.”

Princípios Orientadores das Nações Unidas em matéria de Economia e Direitos Humanos

Ao assinarem o acordo as empresas aceitam:

○ **Comprometer-se** a erradicar o trabalho infantil e definir expectativas numa política da empresa/company policy.

→ **Atuar** no sentido de implementar as devidas diligências nas cadeias de abastecimento para identificar e justificar o impacto do trabalho infantil.

▶ **Reagir** a problemas que possam surgir através de processos legítimos de remediação.

O Acordo em Ação

Em 2017 a ECLT analisou o **“Acordo em Ação”** e de que forma através deste compromisso comum as empresas estão numa melhor posição para enfrentar o complexo problema do trabalho infantil de forma holística e na totalidade das respetivas cadeias de abastecimento. A identificação e partilha das boas práticas comerciais que as empresas estão a implementar a fim de atingirem os compromissos assumidos no Acordo de Compromisso da ECLT permite que as empresas aprendam umas com as.

Estudo de Caso

Normas mais fortes contra o trabalho

Em 2017 uma das empresas signatárias do Acordo de Compromisso desenvolveu e implementou uma Norma de Trabalho Infantil atualizada a fim de reforçar a sua política existente para erradicar o trabalho infantil na sua cadeia de abastecimento de cultura de tabaco. A norma foi desenvolvida com a orientação da ECLT e da OIT. Cerca de 90 000 agricultores já foram abrangidos pelo processo de implementação. A empresa signatária do Acordo de Compromisso pretende continuar a promover a sensibilização sobre o trabalho infantil bem como sobre as formas de o reconhecer e prevenir através da sua inclusão no trabalho dos técnicos e agricultores de toda a sua cadeia de abastecimento mediante formação e educação contínua.

“O compromisso assumido através do Acordo de Compromisso da ECLT foi uma das principais motivações para que a nossa empresa analisasse e reforçasse os nossos esforços no sentido de garantir que a nossa cadeia de.”

Estudo de Caso

Trabalhar com os agricultores

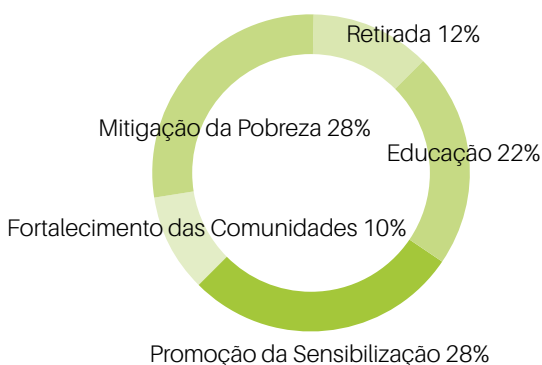
Desde 2014 uma das empresas signatárias do Acordo de Compromisso desenvolveu uma formação conjunta para agricultores técnicos de campo e a polícia local no Zimbábue para promover continuamente a sensibilização para os benefícios de mandar as crianças para a escola e de pôr em causa a aceitação social do trabalho infantil. Uma ONG local complementa a formação com uma linha de apoio anónima dedicada ao trabalho infantil. As informações de 2017 já evidenciam uma redução no trabalho infantil e um aumento do número de agricultores de tabaco que pagam propinas pela educação dos filhos. A empresa tem consciência de que este é um processo contínuo e a longo prazo.

“Reconhecemos que atingir os objetivos do projeto implica uma melhoria e aprendizagem contínuas.”

Contas

ATIVIDADES DO PROJETO DE 2017 POR OBJETIVO

As informações financeiras de gestão apresentadas abaixo foram retiradas das contas financeiras oficiais auditadas pelos auditores mandatados pela Fundação Berney & Associates SA. Os valores são expressos em dólares americanos (USD).



2017 Balance Sheet

ATIVOS	
Tesouraria	4 481 827
Devedores	53 019
Ativos Fixos	9 962
Total	4 544 808
PASSIVOS - CURTO PRAZO	
Dívidas a pagar	937 975
Membros (adiantamento para 2018)	2 599 255
Projetos acumulados	103 223
Despesas acumuladas e Receitas diferidas	279 080
Subtotal	3 919 533
CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA	
Capital da Fundação	53 144
Quotas dos Membros	127 546
Antecipado em 01/01/2017	441 109
Resultado do exercício	3 476
Subtotal	625 275
Total	4 544 808

Receitas e Despesas de 2017

RECEITAS		
Contribuições de Membros e Apoiantes		6 424 394
Juros bancários, receitas div.		8 209
Subtotal		6 432 603
DESPESAS		
Programa:	Execução de projetos	2 444 600
	Apoio a projetos	788 954
	Causas e Investigação	1 807 740
Administração		1 155 530
Ajustamentos financeiros		232 303
Total		6 429 127
(Défice)/Superavit do Período		3 476

A Fundação ECLT

Membros da Equipa da ECLT

David Hammond

Diretor Executivo

Chris Burton

Chefe de Operações

Innocent Mugwagwa

Gestor de Programas Sénior

Nicholas C. McCoy

Administrador de Causas e Políticas Sénior

Karima Jambulatova

Gestora de Programas

Stéphanie Garde

Coordenadora de Projetos

Laura Collier

Jean-Baptiste Delaunier

Coordenadores dos Programas de Causas e Comunicação

Gosha Stehlé

Irena Manola

Parceiros de Operações

Melanie Glodkiewicz

Estagiária de Programas e Causas

Consultores Não executivos

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Membros do Conselho

Antonio Abrunhosa

Presidente da ECLT
International Tobacco Growers' Association

Kirsty Green-Mann

Vice-presidente da ECLT Imperial Tobacco Group Plc

Marcus McKay

Tesoureiro da ECLT
Contraf-Nicotex - Tobacco GMBH

Miguel Coleta

Philip Morris International

Jennie Galbraith

British American Tobacco Holdings

Simon Green

Alliance One International, Inc

Noyan Gürel

Sunel Ticaret Turk A.S

Emmett Harrison

Swedish Match

Barbara Martellini

ULTOCO Services

Elaine McKay

Japan Tobacco International & Japan Tobacco Inc

Linda McMurtry

Hail & Cotton, Inc.

Glyn Morgan

Premium Tobacco

Rob Zwarts

Scandinavian Tobacco Group

Parceiros de Execução

Guatemala

Defensa de Niñas y Niños Internacional (DNI Costa Rica)

Kyrgyzstan

Alliance for the Protection of Children's Rights External

Malawi

Total Land Care, YONECO and CRECCOM

Mozambique

Save the Children Mozambique, FAA, TLC

Tanzania

Winrock International, TDFT, TAWLAE

Uganda

UWESO

Avaliadores Externos

IMPAQ International



ECLT Foundation
7, rue François-Versonnex,
1207 Genève, Suíça

 ecltfoundation
 ecltfoundation
 ecltfoundation
 ECLT Foundation

eclt@eclt.org
+41 (0) 22 306 1444
www.eclt.org

OS NOSSOS VALORES FUNDAMENTAIS:
TRANSPARÊNCIA | RESPONSABILIDADE | INTEGRIDADE | SUSTENTABILIDADE